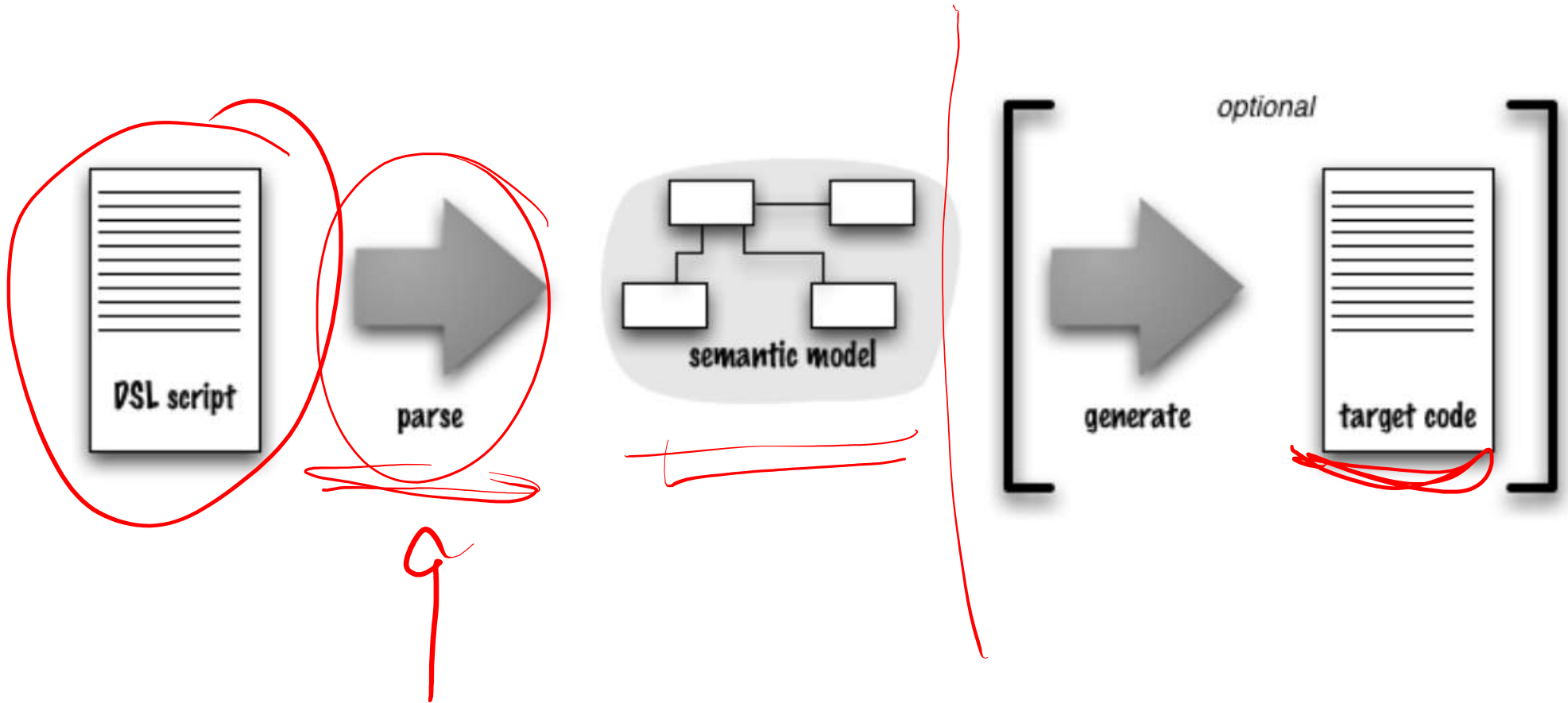


Linguagens de Domínio Específico

Fabio Mascarenhas – 2016.1

<http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/dsl>

Processamento de uma DSL



ASTs heterogêneas

- Outra forma de implementar uma AST é usar uma classe diferente para cada tipo de nó que temos
- Classes abstratas ou interfaces implementam estruturas sintáticas que possuem diversos tipos concretos de nó

```
public abstract class AST {  
    Token token;  
    // missing normalized list of children; subclasses define fields  
}  
public abstract class ExprNode extends AST { ... }  
public class AddNode extends AST {  
    ExprNode left, right; // irregular, named fields  
    «fields-specific-to-AddNode»  
}
```

- Se estamos escrevendo o código para criar e processar as árvores manualmente essa forma é a ideal

Construindo ASTs (1)

- Construir uma AST heterogênea é mais ad-hoc
- Em um analisador recursivo, cada regra pode retornar o pedaço da AST que ela representa
- O corpo de cada regra compõe os pedaços do jeito que quiser

```
public Exp exp() {  
    Exp res = termo();  
    while(la.tipo == '+' || la.tipo == '-') {  
        if(la.tipo == '+') { o la.tipo res: la.tipo;  
            match('+');  
            res = new Soma(res, termo());  
        } else {  
            match('-');  
            res = new Sub(res, termo());  
        }  
    }  
    return res;  
}
```

```
public List<Event> events() {  
    ArrayList<Event> res =  
        new ArrayList<>();  
    match(StateMachineLexer.EVENTS);  
    do {  
        res.add(event());  
    } while(la.tipo ==  
        StateMachineLexer.NAME);  
    match(StateMachineLexer.END);  
    return res;  
}
```

Construindo ASTs (2)

- Com combinadores, precisamos fazer os combinadores poderem retornar um pedaço da AST, além do sufixo
- Com tipos genéricos podemos manter combinadores bem genéricos, mas que constroem ASTs heterogêneas

```
public interface Parser<A,B> {  
    Result<A,B> parse(State<B> in);  
}
```

```
public class Result<A,B> {  
    public final A res;  
    public final State<B> out;  
    ...  
}
```

- O combinador de sequência fica mais complicado: precisamos passar cada sequência através de uma função responsável por combinar os pedaços da sequência